

O uso do PCATool (Primary care Assessment tool) como ferramenta de avaliação em saúde bucal: uma revisão de escopo

The use of PCATool (Primary care Assessment tool) as an oral health assessment tool: a scope review

El uso de PCATool (Instrumento de evaluación de atención primaria) como herramienta de evaluación de la salud oral: una revisión del alcance

Recebido: 04/04/2022 | Revisado: 13/04/2022 | Aceito: 19/04/2022 | Publicado: 23/04/2022

Tatiana Santos Pereira Cipriano

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3749-1865>

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

E-mail: tatianabhbr@gmail.com

Lívia de Oliveira Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2741-0045>

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais, Brasil

E-mail: livia.teixeira@a.unileste.edu.br

Caroline Marques Hugolino de Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7722-9020>

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais, Brasil

E-mail: caroline.araujo@a.unileste.edu.br

Andréa Maria Duarte Vargas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4371-9862>

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

E-mail: vargasnt@task.com.br

Efigênia Ferreira e Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0665-211X>

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

E-mail: efigeniaf@gmail.com

Resumo

A Atenção Primária à Saúde (APS) é representada por meio dos atributos essenciais e derivados. O monitoramento constante da APS é fundamental para garantir melhores resultados para as condições de saúde. O PCATool é um instrumento validado que assegura a avaliação da APS baseada na estrutura e processo da atuação dos atributos essenciais e derivados. Esta revisão de escopo tem como objetivo mapear os estudos que avaliaram a qualidade das ações e serviços em saúde bucal na APS por meio do instrumento PCATool. A pergunta de pesquisa foi baseada na estratégia PCC (*Population, concept, and context*) e seguiu as recomendações PRISMA-ScR. Todos os estudos incluídos utilizaram o instrumento de avaliação PCATool para avaliar a qualidade dos serviços de saúde bucal ofertados na APS, sem restrição ao ano e idioma de publicação. Quatro estudos responderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para análise das informações. Todos os estudos avaliaram a qualidade da saúde bucal na APS com base nos atributos essenciais e derivados do PCATool, totalizando dados de 2848 participantes. A maioria dos estudos encontraram uma alta qualidade da APS o que comprova a melhoria do serviço público de saúde bucal no Brasil, apesar de muitos usuários encontrarem dificuldade no acesso aos serviços de saúde bucal. Essa revisão de escopo encontrou poucos estudos que utilizaram o PCATool como ferramenta de avaliação, em serviços de saúde bucal. Portanto é recomendável que mais pesquisa utilizem a ferramenta e suas versões para uma avaliação consistente.

Palavras-chave: Atenção à saúde; Serviços de saúde bucal; Mecanismos de avaliação da assistência à saúde.

Abstract

The Primary Health Care (PHC) is represented through essential and derived attributes. The monitoring frequently is essential to ensure a good result for health. The PCATool is a validated instrument that ensures the evaluation of PHC based on the structure and process of the performance analyzing the essential and derived attributes. This scope review aims to map the studies that evaluated the quality of oral health actions and services in PHC through the PCATool instrument. The research question was based on the PCC (*Population, concept, and context*) strategy and followed the PRISMA-ScR recommendations. All included studies used the PCATool assessment instrument to assess the quality of oral health services offered in PHC, without restriction to the year and language of publication. Four studies were selected, that answer all the inclusion criteria and the information were analyzed. All studies found

evaluated the quality of oral health in PHC based on the essential attributes and derived from the PCATool, in total, data from 2848 participants were detected. Most studies found a high quality of PHC, which proves the improvement of the public oral health service in Brazil, although many users find it difficult to access oral health services. This scoping review found few studies that used the PCATool as an assessment tool in oral health services. Therefore, it is recommended that more research use the tool and its versions for a consistent evaluation.

Keywords: Delivery of health care; Dental health services; Health care evaluation mechanisms.

Resumen

La Atención Primaria de Salud (APS) se representa a través de atributos esenciales y derivados. El monitoreo constante de la APS es fundamental para garantizar mejores resultados en las condiciones de salud. El PCATool es un instrumento validado que asegura la evaluación de la APS a partir de la estructura y proceso de desempeño de los atributos esenciales y derivados. Esta revisión de alcance tiene como objetivo mapear los estudios que evaluaron la calidad de las acciones y servicios de salud bucal en la APS a través del instrumento PCATool. La pregunta de investigación se basó en la estrategia PCC (Población, concepto y contexto) y siguió las recomendaciones PRISMA-ScR. Todos los estudios incluidos utilizaron el instrumento de evaluación PCATool para evaluar la calidad de los servicios de salud bucodental ofrecidos en la APS, sin restricción del año ni del idioma de publicación. Cuatro estudios cumplieron con los criterios de inclusión y fueron seleccionados para el análisis de la información. Todos los estudios evaluaron la calidad de la salud bucal en la APS a partir de los atributos esenciales y derivados del PCATool, en total se analizaron datos de 2848 participantes. La mayoría de los estudios encontraron una APS de alta calidad, lo que demuestra la mejora del servicio público de salud bucal en Brasil, aunque muchos usuarios tienen dificultades para acceder a los servicios de salud bucal. Esta revisión de alcance encontró pocos estudios que usaron PCATool como una herramienta de evaluación en los servicios de salud bucal. Por lo tanto, se recomienda que más investigaciones utilicen la herramienta y sus versiones para una evaluación consistente.

Palabras clave: Atención a la salud; Servicios de salud dental; Mecanismos de evaluación de la atención de salud.

1. Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é um modelo de saúde empregado por diferentes países a partir das discussões e decisões da conferência de Alma-Ata em 1978. Definiu-se pela criação de estratégias em busca da prevenção de doenças e da promoção, recuperação e reabilitação da saúde por meio da ampliação do acesso e maior eficácia dos serviços de saúde prestados (Honkala, 2014).

A APS apresenta como atividades principais a oferta de ações e serviços direcionados para promoção, manutenção e melhoria da saúde. É responsável por organizar e racionalizar o uso de todos os recursos, básicos e especializados, direcionados as ações e serviços de saúde através da rede de atenção (Starfield, 2002). A fim de alcançar esses objetivos é fundamental que a APS seja planejada visando um conjunto de valores, princípios e elementos estruturantes (Aquilante & Aciole, 2015; Brasil, 2010).

Diferentes iniciativas de APS foram implantadas no Brasil na segunda metade do século XX. As primeiras iniciativas coordenadas no âmbito do Sistema Único de Saúde foram o Programa de Agentes Comunitários de Saúde, em 1991, e o Programa Saúde da Família (PSF), em 1994, que a partir de 2006 passou a ser considerado como uma estratégia, prioritária para reorganização das APS no território nacional, a Estratégia Saúde da Família (ESF). Essa estratégia prevê o planejamento e a execução das ações em conjunto com a comunidade, de acordo com as necessidades da população e potencializa a oferta de serviços em saúde (Bastos, 2019; Fausto & Matta, 2007; Junqueira, et al., 2008).

Alinhada às experiências de sucesso e para o fortalecimento da APS no Brasil, a Política Nacional de Saúde Bucal foi proposta tendo como uma das principais vertentes a ampliação do acesso ao cuidado odontológico, por meio da inclusão de equipes de saúde bucal na ESF (Aquilante & Aciole, 2015; Junqueira, et al., 2008). O propósito das equipes de saúde bucal na APS é desconstruir o modelo de cuidado odontológico solidificado nas unidades de saúde, orientando a priorização por territórios, o controle de doenças bucais e seu impacto epidemiológico. O foco deve ser o processo saúde-doença no círculo familiar (Junqueira, et al., 2008).

Para uma análise das ações, programas e políticas implantadas e o conhecimento dos efeitos dessas intervenções, é necessário o desenvolvimento da avaliação nos serviços. Uma das ferramentas para avaliação da APS é o Primary Care

Assessment Tool (PCA-Tool), método desenvolvido por Starfield, et al. (2016), que verifica os atributos essenciais e derivados da APS para identificar a qualidade das ações e serviços em saúde (Fausto & Matta, 2007; Shi, et al., 2001).

Conceitualmente, a APS apresenta atributos essenciais e derivados que organizam sua estrutura e processos de trabalho, com a finalidade de garantir a qualidade das ações e serviços prestados. Estes atributos são utilizados como dimensões da avaliação pelo PCATool (Brasil, 2010; Starfield, 2002).

Os atributos essenciais são: *acesso de primeiro contato*, garantindo aos usuários a porta de entrada aos serviços de saúde; *longitudinalidade*, por meio da continuidade do cuidado, com a oferta de uma atenção regular independentemente da situação de saúde dos usuários; *integralidade*, um princípio do SUS, entendido por meio das dimensões ações e serviços de prevenção e promoção, atenção à saúde nos diferentes níveis da atenção (primária, secundária e terciária), vínculo entre as ações de prevenção, promoção e recuperação em saúde e atenção integral ao indivíduo e a comunidade; *coordenação da atenção*, estabelecendo uma articulação entre os diferentes níveis de atenção e os diversos serviços e ações voltados a atender de forma integral o indivíduo. Já os atributos derivados avaliados são: *atenção à saúde centrada na família*, com a oferta de ações e serviços voltados não o contexto individual e familiar; *orientação comunitária*, planejando as ações de acordo com a necessidade da comunidade; *competência cultural*, conhecendo as características culturais da comunidade (Starfield, 2002; Oliveira & Pereira, 2013; Souza, et al., 2016).

O instrumento PCATool apresenta três versões de questionário: uma para o coordenador/gerente do serviço de saúde (versão profissionais), outra para usuários (versão adultos maiores de 18 anos) e outra ainda para cuidadores (versão criança), o que permite uma identificação de vários atores sociais acerca das condições das ações e serviços que são oferecidos o que garante uma aproximação das circunstâncias reais sobre a estrutura e processo dos serviços de saúde (Ferreira, et al., 2016; Fracolli, et al., 2014; Starfield, 2002).

Esta revisão de escopo tem o objetivo mapear os estudos que avaliaram a qualidade das ações e serviços em saúde bucal na APS por meio do instrumento PCATool.

2. Metodologia

Desenho de estudo e Aspectos Éticos

Desenvolveu-se uma revisão de escopo a fim de mapear os estudos que utilizaram a ferramenta PCATool para a avaliação dos serviços de saúde bucal. O protocolo de pesquisa foi registrado na Open Science Framework (OSF) sob o nº. DOI 10.17605/OSF.IO/4P9MQ. A pergunta de pesquisa foi baseada na estratégia PCC: População (estudos científicos de avaliação de serviços de saúde bucal), Conceito (utilização do PCATool como instrumento de avaliação) e Contexto (População e profissionais envolvidos no atendimento). O estudo seguiu as recomendações PRISMA-ScR para revisões de escopo. Esse tipo de estudo dispensa a necessidade de avaliação ética, tendo em vista que se trata de um estudo utilizando dados publicados (Munn, et al., 2018; Peters, et al., 2020).

Bases de Dados e Estratégia de Busca

A pesquisa foi realizada nas bases científicas: *Pubmed* (incluindo *Medline*), Literatura Latino Americana e Caribenha em Ciências da Saúde (LILACS), *Cochrane*, *Scopus* e *Web of Science*. As pesquisas nas bases de dados foram realizadas em agosto de 2020.

Os termos para a busca dos estudos foram definidos com base nos termos encontrados via *Medical Subject Headings* (*MeSH*) e articulados com Operadores Boleanos (*AND* e *OR*). A estratégia de busca foi a seguinte: *((Dental Care OR Dental Health Services OR Dental Health Surveys OR Health Surveys OR Public Health Dentistry OR Oral Health) AND ("primary*

care assessment tool") AND (Evaluation OR assessment) AND (Quality of Health Care OR Health Care Quality OR Quality of Healthcare OR Healthcare Quality OR Quality of Care OR Care Quality)).

Etapas de Seleção dos Estudos

Foram incluídos para seleção, todos os estudos que utilizaram o instrumento PCATool para avaliar a qualidade dos serviços de saúde bucal ofertados na APS, sem restrição quanto ao ano e idioma de publicação.

Os estudos foram selecionados em duas etapas. Um exercício de calibração foi realizado antes da seleção dos estudos, no qual os revisores discutiram os critérios de elegibilidade. Na primeira etapa, dois pesquisadores analisaram todos os títulos e resumos dos estudos, de forma independente, com decisão posterior, por consenso. Na segunda etapa, os mesmos revisores fizeram a leitura integral dos estudos preliminarmente elegíveis e selecionaram os que seriam incluídos.

Coleta de Dados

Os estudos selecionados foram mapeados com o objetivo de analisar a resposta para a questão da pesquisa. Foram utilizadas as seguintes informações para a extração dos dados: autor/ano de publicação e local, características da amostra, objetivos, instrumentos complementares utilizados, atributos do PCATool avaliados (Starfield, 2020) e principais resultados.

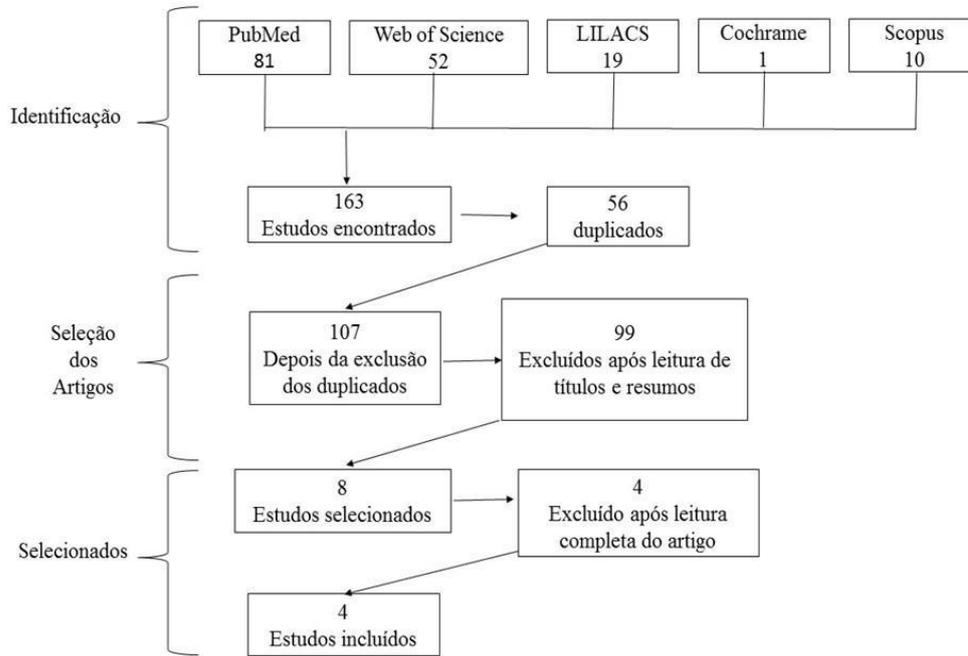
Análise dos Dados

A análise descritiva dos dados foi baseada em identificar nos estudos a potencialidade do instrumento PCATool para avaliação das ações e serviços em saúde bucal na APS, além de sumarizar e divulgar os principais resultados encontrados.

3. Resultados

A busca eletrônica identificou 107 estudos (após eliminação das duplicatas) que responderam a expressão de busca nas bases de dados selecionados. Deste total, 99 estudos foram excluídos após a leitura de título e resumo, restando 8 estudos para a leitura na íntegra. Entre os selecionados, quatro foram excluídos, por não contemplarem integralmente o tema. O processo de identificação e seleção dos estudos estão expressões na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma PRISMA de identificação e seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os quatro estudos incluídos na revisão de escopo (Baldani, et al., 2017; Cardozo, et al., 2020; Kfourir, et al., 2019; Nascimento, et al., 2019) foram realizados entre 2017 e 2020, no Brasil e foram avaliados por comitê de ética independente antes do início da pesquisa. No total, foram analisados dados de 2848 participantes. Os estudos de Baldani, et al., 2017 e Nascimento, et al., 2019 avaliaram a qualidade da APS através da perspectiva dos usuários e dos profissionais. Kfourir, et al., 2019 e Nascimento, et al., 2019 avaliaram somente sob a perspectiva do usuário. As características dos estudos selecionados estão expressas na Tabela 1.

Tabela 1 – Principais características dos estudos selecionados para a revisão de escopo.

Autor/ano / local	Característica da Amostra	Objetivos	Instrumentos complementares utilizados	Atributos avaliados PCATool (Starfield, 2020)	Principais resultados
1. Baldini (2017) Ponta Grossa/PR	Usuários. Crianças de 3 a 5 anos (n=438) inscritos nos serviços de saúde da família, 51% meninas e 49% meninos, média de idade de 3,9 anos, 16% de famílias com baixa renda, 13 ESBs inseridas na ESF e 6, no modelo tradicional.	Avaliar a associação entre a qualidade da APS e a utilização dos serviços odontológicos	<i>Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHS)</i> para a qualidade de vida percebida pelos pais.	Todos os atributos essenciais e derivados	ESB inseridas nas ESF apresentaram melhores resultados nos atributos da APS. O atributo acesso de primeiro contato não apresentou diferenças significativas.
2. Cardozo (2020) Porto Alegre/RS	Usuários Adultos (n=407) que utilizaram os serviços públicos de saúde bucal nos últimos 24 meses. Nos três tipos de atenção: ESF, Serviço de saúde comunitária e modelo tradicional.	Avaliar a presença e extensão dos atributos da APS nos diferentes tipos de modelos de atenção do município	Utilizado somente o Pcatool	Todos os atributos essenciais e derivados, exceto sensibilidade cultural	Nos três modelos estudados, a maioria dos entrevistados foram mulheres. As ESB inseridas no modelo tradicional mostraram piores resultados do que as inseridas em programas com serviços multiprofissionais. O atributo da coordenação do cuidado dentro dos sistemas de informação não apresentou diferenças significativas quanto ao modelo de atenção adotado. O modelo de atenção de serviços de saúde da comunidade apresentou a melhor avaliação dos usuários.
3. Kfour (2019) Curitiba/PR	Usuários Adultos (n=900) consultórios odontológicos dos serviços públicos. 30 UBS do sistema tradicional e 30 participam da ESF	Estabelecer associações entre os atributos da APS e a preferência pelo gênero do cirurgião-dentista e avaliar a preferência pelo gênero do profissional, no atendimento.	Questão complementar sobre a preferência quanto ao gênero do dentista que atende.	Todos os atributos essenciais e derivados	Relacionou a diferença no atendimento entre profissionais do sexo masculino e feminino. Os usuários atendidos por profissional do sexo feminino mostraram melhores resultados nos atributos: “integração de cuidados” e “comunicação e orientação”.
4. Nascimento (2019) Curitiba/PR	Usuários Adultos de 18 anos ou mais atendidos nas 60 unidades de saúde sorteadas (n=900) e Profissionais de saúde bucal (n=203), 79 dentistas das ESB inseridas na ESF e 124 dentistas inseridos no modelo tradicional de atendimento.	Avaliar a presença e extensão dos atributos da APS nos serviços públicos, atendimento odontológico	Utilizado somente o PCATool	Todos os atributos essenciais e derivados.	Outra redução, como exemplo. Ambos os modelos de estudos apresentaram bons resultados para a maioria dos atributos investigados. Melhores resultados nas ESB inseridas na ESF. Os resultados foram abaixo do ponto de corte do PCATool (6,6) para os atributos associação e acessibilidade entre os usuários e acessibilidade, entre os profissionais dentistas.

*Usuários. ** Profissionais de saúde bucal. Fonte: Elaborado pelos autores.

4. Discussão

As avaliações dos serviços de saúde são importantes para a oferta de ações e serviços com uma melhor qualidade, elas também são capazes de fornecer subsídios para a criação de novos modelos de atenção que potencializem o desenvolvimento da saúde.

Estudos sobre a avaliação dos serviços de saúde com a mensuração e verificação dos atributos da APS são fundamentais para uma oferta das ações e serviços odontológicos mais coesos e de qualidade para todo o Brasil. O instrumento PCATool apresenta características psicométricas que garante confiabilidade e validade dos resultados (Fracolli, et al., 2014). As pesquisas de avaliação de serviços podem utilizar esse instrumento, uma vez que o PCATool garante uma mensuração apropriada de todos os componentes da APS (Baldani, et al., 2017; Cardozo, et al., 2020; Kfour, et al., 2019; Nascimento, et al., 2019).

Embora o estudo tenha utilizado uma ampla estratégia de busca, a literatura é escassa quando se trata da avaliação de serviços de saúde bucal empregando o PCATool (Starfield, 2002). Essa revisão encontrou 4 artigos que avaliaram os serviços destinados à saúde bucal por este instrumento, todos desenvolvidos no Brasil.

O PCATool é uma ferramenta de avaliação da APS que possibilita realizar um exame através da identificação de aspectos da estrutura e do processo dos serviços considerando os atributos essenciais e derivados, com o intuito de mensurar a performance para o planejamento e execução das ações (Ferreira, et al., 2016). Como emprega diferentes versões é possível identificar a qualidade da atenção à saúde na visão dos profissionais e usuários. Essa visão diversificada mostra a vivência de diferentes atores sendo possível uma avaliação multidimensional capaz de fortalecer a qualidade dos serviços, através do conhecimento das diversas experiências, potencializando assim as ações positivas e minimizando os aspectos negativos (Castro, et al., 2012).

O instrumento PCATool apresenta versões para os usuários, profissionais e cuidadores, todas essas versões foram contempladas nos estudos encontrados, mas nenhum estudo utilizou todas as versões do PCATool. No estudo de Cardozo, et al., 2020, o instrumento utilizado foi o PCATool versão usuários.

Nascimento, et al., 2019, utilizou duas versões (usuários e profissionais). Os resultados encontrados em ambos estudos para a versão usuários identificaram diferenças entre os tipos de organizações da APS. Esses resultados corroboram com outras pesquisas que avaliaram as diferenças entre a qualidade da oferta de serviços entre as Unidades Básicas de Saúde do modelo tradicional com as equipes da Estratégia Saúde da Família.

Em estudo de avaliação da APS, na qualidade do processo da assistência ao pré-natal, Anversa, et al., (2012) constataram que nos dois modelos de assistência presentes no local do estudo, existia uma assistência insatisfatória. A qualidade da assistência ao pré-natal na ESF foi superior às UBS tradicionais (Anversa, et al., 2012).

No estudo de Kfour, et al., (2019), por meio da versão usuários do PCATool, avaliou-se a percepção dos usuários do serviço quanto à prática profissional dos dentistas, com base em diferenças de gênero. Para isso, além do instrumento PCATool, uma questão sobre a preferência do usuário em relação ao gênero do dentista foi incluída. A análise em relação ao gênero do profissional foi relacionada a 23 fatores referentes aos cuidados ampliados na APS, sendo que, a maioria dos usuários relatou a preferência por dentistas mulheres, mostrando a valorização da mulher no mercado profissional (Kfour, et al., 2019; Schraiber, 2012). Avaliar a satisfação e percepção dos usuários amplia a conexão entre a comunidade e o serviço, faz com que o usuário participe do processo o que possibilita um envolvimento na responsabilização do cuidado no processo saúde/doença, e pode aperfeiçoar a qualidade e resolutividade das ações e serviços oferecidos, além, de ser um método de estímulo à participação popular. Identificar a satisfação do usuário é uma importante estratégia para a gestão (Bordin, et al., 2017; Protasio, et al., 2017).

Os usuários dos serviços de saúde apresentam uma tendência em considerar uma maior valorização dos aspectos relacionados ao processo de trabalho, como por exemplo a fila de espera para o atendimento. Os resultados de pesquisas avaliando a satisfação do usuário geralmente indicam um elevado grau de contentamento com os serviços ofertados. Esses resultados precisam ser avaliados considerando também a postura do usuário frente ao sistema de saúde, uma vez que grande parte da população brasileira entende os serviços de saúde pública como um benefício e não um direito, isso pode indicar uma conformidade com qualquer ação ou serviço prestado. O usuário também pode apresentar respostas positivas por apreensão em perder o seu direito (Bordin, et al., 2017).

Baldani, et al., 2017, em seu estudo transversal, avaliaram a APS por meio do instrumento o PCATool versão profissionais. Esse estudo apresentou diferenças entre os serviços do município de acordo com o modelo de atendimento odontológico ofertado na visão dos profissionais. Os serviços sem a inserção das equipes de saúde bucal (ESB) apresentaram qualidade inferior aqueles com inserção das ESBs, visto que as ações e serviços foram centrados na oferta biologicista, curativa e tradicional. Além do PCATool o estudo também aplicou um questionário para avaliar o impacto na saúde bucal na primeira infância (ECOHIS) a fim de avaliar a necessidade percebida dos usuários dos serviços prestados. Os resultados dessa avaliação identificaram que 26,3% da amostra estudada mostrou que a saúde bucal afeta a qualidade de vida das crianças por meio da percepção dos pais. Associar diferentes questionários ou diversas versões do PCATool, possibilita uma multiplicidade de atores o que garante um resultado mais próximo a realidade vivenciada no serviço (Baldani, et al., 2017; Silva, et al., 2015).

As avaliações dos profissionais de saúde estimam uma maior satisfação às competências técnicas do cuidado. Os profissionais podem indicar uma qualidade dos serviços considerando um conflito de interesse que induz uma valorização dessa análise, uma visão positiva em relação aos próprios atos e comportamentos, possivelmente por uma questão de pertencimento ao que seria ideal para o cuidado à saúde. Dificilmente os próprios profissionais e gestores do serviço irão avaliar os atributos da APS como baixos para o local em que são encarregados em implantar tais serviços (Atkinson, et al., 1993; Pimenta, et al., 2008; Silva, et al., 2015).

Além das avaliações por diferentes atores o instrumento PCATool apresenta a oportunidade de avaliar vários atributos da APS garantindo assim uma fidelidade na mensuração dos resultados. Esse instrumento está baseado na associação entre componentes da estrutura e do processo que também foram estabelecidos por Donabedian, 2005 (Donabedian, 2005; Stein, 2013). Para a APS são considerados atributos essenciais: acesso de primeiro contato; longitudinalidade; integralidade e coordenação da atenção. E atributos derivados: orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural. Os estudos encontrados apresentaram como objetivo avaliar e comparar a presença e extensão dos atributos da APS com isso avaliando a qualidade das ações e serviços em saúde bucal (Baldani, et al., 2017; Cardozo, et al., 2020; Kfour, et al., 2019; Nascimento, et al., 2019).

Todos os estudos encontrados nessa revisão de escopo apresentam os atributos essenciais, dessa forma, todos avaliaram a qualidade da APS através dos seus pontos fundamentais. Esses foram desenvolvidos com base na estratégia principal da APS que deve proporcionar os serviços de prevenção, promoção e recuperação da saúde. Entre os atributos que apresentaram uma baixa qualidade da APS o atributo acesso/acessibilidade foi o mais prevalente para os estudos dessa revisão. O atributo acesso/acessibilidade é o item que garante a universalidade dos serviços de saúde para a população esses devem ser garantidos para que a comunidade participe dos direitos a promoção, prevenção e proteção da saúde, esse também fortalece para que os outros atributos da APS tenham qualidade. Mesmo com a ampliação da APS no Brasil o acesso/acessibilidade ainda é um problema relatado em vários estudos (Baldani, et al., 2017; Cardozo, et al., 2020; Kfour, et al., 2019; Nascimento, et al., 2019; Soares & Junqueira, 2022).

Para os atributos derivados apenas o estudo de Cardozo, et al., 2020 não avaliou a competência cultural. Os componentes derivados fortalecem a APS, principalmente em uma avaliação na qual o conceito da saúde é compreendido por

meio dos fatores biológicos e sociais. Basear o planejamento dos serviços em saúde em competências familiares, comunitárias e culturais pode potencializar os resultados gerados. A não avaliação do atributo competência cultural não mostra se os resultados dos serviços em saúde são realizados com adaptação às especificidades culturais daquela comunidade. Outras pesquisas utilizando o PCATool também não apresentaram o atributo sobre a competência cultural. Além disso, esse atributo não é recomendado no manual do ministério da saúde, apesar de ser apresentado no documento original da versão para avaliação e estimulado em outras pesquisas (Brasil, 2010; Prates, et al., 2017; Shi, et al., 2001).

Além dos atributos avaliados os estudos encontrados avaliaram diferentes modelos de atenção primária para a saúde bucal. Durante muitas décadas a assistência à saúde bucal foi limitada a determinados grupos populacionais. Com a criação do SUS e o emprego do princípio da universalidade a oferta dos serviços em saúde bucal de forma estruturada e direcionada para toda população passa a funcionar como um critério essencial para a saúde dos brasileiros. Com a criação da Estratégia Saúde da Família além de uma oferta universal de serviços, pretende-se que esta oferta seja voltada para a prevenção e promoção da saúde de acordo com a comunidade. Dessa forma, os estudos indicam que garantir a inserção da ESB na ESF contribui para uma atuação mais eficaz para a garantia da saúde bucal. Uma melhor estrutura e processo de atenção é demonstrada na ESF em comparação com as UBS tradicionais (Castro, et al., 2012; Mattos, et al., 2014).

O PCATool foi um instrumento proposto a partir da percepção sobre a escassez de pesquisas avaliando o desempenho da APS. Atualmente muitas pesquisas são realizadas utilizando o PCATool para a área médica, entretanto ainda existe uma carência de estudos para a avaliação da saúde bucal na APS. O instrumento PCATool foi apresentado no ano de 2000 e no Brasil a versão adaptada foi publicada em 2006 (Almeida & Macinko, 2006). As avaliações utilizando o PCATool ainda são recentes e a maioria dos estudos são nacionais, como evidenciado nessa revisão de escopo, todos os estudos encontrados foram realizados no Brasil. O ministério da saúde apresenta o manual do instrumento PCATool e recomenda que esse seja utilizado para avaliação e monitoramento da qualidade da APS o que pode justificar o maior número de estudos realizados no Brasil, entretanto é necessário que mais estudos sejam realizados principalmente no que diz respeito a avaliação da saúde bucal (Prates, et al., 2017).

É essencial que cada nível de atenção desenvolva indicadores que possam ser monitorados. Os serviços de saúde pública podem ser avaliados em diferentes aspectos (Moysés, et al., 2013; Santos, et al., 2019). As avaliações podem potencializar a tomada de decisões dos gestores tendo em vista que a APS apresenta inúmeras complexidades e diferentes realidades. Dessa forma, as avaliações em saúde pública garantem uma atenção direcionada às reais necessidades da população bem como nas possibilidades disponíveis de cada serviço (Stein, 2013).

5. Considerações Finais

Diante de tantos atributos e diferentes perspectivas dos participantes na APS torna-se fundamental a investigação de todos os atributos bem como o entendimento de cada vertente para a construção de uma APS que possa ser resolutiva principalmente nos contextos de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O Brasil é um país de extensão territorial continental, com diferentes perspectivas, realidades socioeconômicas e indicadores de saúde. A região Sul, assim como a região Sudeste são regiões brasileiras que geralmente apresentam melhores resultados socioeconômicos e de saúde. Contudo, Os estudos encontrados foram realizados em municípios localizados na região Sul do Brasil.

Essa revisão de escopo encontrou poucos estudos que utilizaram o PCATool como ferramenta de avaliação, em serviços de saúde bucal, dessa forma esse é um fator limitante para o estudo. Porém três aspectos devem ser ressaltados. Apesar de apresentar qualidades favoráveis a uma boa avaliação, o PCATool é raramente utilizado para avaliação de serviços em saúde bucal, no Brasil e no mundo. É recomendável que as versões profissionais e usuários sejam utilizadas para uma

avaliação consistente e que todos os atributos sejam contemplados. Apesar da melhoria do serviço público de saúde bucal no Brasil, permanece o acesso ao atendimento como o maior problema observado pelos usuários.

Referências

- Almeida, C., & MacInko, J. (2006). Validation of methodology of quick evaluation of the organizational and performance characteristics of the basic health services of the health system (SUS) in local level. *Organização Pan-Americana Da Saúde*, p. 215.
- Anversa, E. T. R., Bastos, G. A. N., Nunes, L. N., & Pizzol, T. da S. D. (2012). Quality of prenatal care: traditional primary care and Family Health Strategy units in a city in southern Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, 28(4), 789–800.
- Aquilante, A. G., & Aciole, G. G. (2015). Construindo um “Brasil Sorridente”? Olhares sobre a implementação da Política nacional de Saúde Bucal numa região de saúde do interior paulista. *Cadernos de Saúde Pública*, 31(1), 82–96. 10.1590/0102-311X00193313
- Atkinson, S. J., Janeiro, R. De, & Services, H. (1993). Anthropology in Research on the Quality of Health Services Antropologia e Pesquisa sobre Qualidade dos Serviços de Saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 9(3), 283–299.
- Baldani, M. H., Rocha, J. S., Fadel, C. B., Nascimento, A. C., Antunes, J. L. F., & Moysés, S. J. (2017). Avaliação do papel da atenção primária adequada no uso de serviços de saúde bucal por pré-escolares brasileiros de baixa renda. *Cadernos de Saúde Pública*, 33(11). 10.1590/0102-311X00158116
- Bastos, L. F., Hugo, F. N., Hilgert, J. B., Cardozo, D. D., Bulgarelli, A. F., & dos Santos, C. M. (2019). Access to dental services and oral health-related quality of life in the context of primary health care. *Brazilian Oral Research*, 33. 10.1590/1807-3107BOR-2019.VOL33.0018
- Bordin, D., Fadel, C. B., Moimaz, S. A. S., Garbin, C. A. S., & Saliba, N. A. (2017). Comparative study of satisfaction of users and health professionals with the public dental service. *Ciência e Saúde Coletiva*, 22(1), 151–160. 10.1590/1413-81232017221.13522015
- Brasil, M. da S. (2010). *Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde Primary Care Assessment Tool PCATool*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Cardozo, D. D., Hilgert, J. B., Stein, C., Hauser, L., Harzheim, E., & Hugo, F. N. (2020). Presence and extension of the attributes of primary health care in public dental services in Porto Alegre, Rio Grande do Sul State, Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(2). 10.1590/0102-311X00004219
- Castro, R. C. L. de, Knauth, D. R., Harzheim, E., Hauser, L., & Duncan, B. B. (2012). Quality assessment of primary care by health professionals: a comparison of different types of services. *Cadernos de Saúde Pública*, 28(9), 1772–1784. 10.1590/S0102-311X2012000900015
- Donabedian, A. (2005). *Evaluating the Quality of Medical Care*. New York: The Milbank Memorial Fund Quarterly.
- Fausto, M. C. R., & Matta, G. C. (2007). Atenção Primária à Saúde: histórico e perspectivas. In: MOROSINI, Márcia Valéria G. C.; CORBO, Anamaria D'Andrea (Org.). *Modelos de atenção e a saúde da família*. Rio de Janeiro: ESPJV/FIOCRUZ.
- Ferreira, T., Paula, C. C. de, Kleinubing, R. E., Kinalski, D. D. F., Anversa, E. T. R., & Padoin, S. M. de M. (2016). Evaluation of the quality of primary health care for children and adolescents with HIV: PCATool-Brasil. *Revista Gaucha de Enfermagem*, 37(3). 10.1590/1983-1447.2016.03.61132
- Fracolli, L. A., Gomes, M. F. P., Nabão, F. R. Z., Santos, M. S., Cappellini, V. K., & de Almeida, A. C. C. (2014). Primary health care assessment tools: A literature review and metasynthesis. *Ciência e Saúde Coletiva*, 19(12), 4851–4860. 10.1590/1413-812320141912.00572014
- Honkala, E. (2014). Primary oral health care. *Medical Principles and Practice*, 23(1), 17–23. 10.1159/000357916
- Junqueira, S. R., Pannuti, C. M., & Rode, S. D. M. (2008). Oral health in Brazil—part I: public oral health policies. *Brazilian Oral Research*, 22(1), 8–17. 10.1590/S1806-83242008000500003
- Kfour, M. da G., Moysés, S. T., Gabardo, M. C. L., Nascimento, A. C., da Rosa, S. V., & Moysés, S. J. (2019). The feminization of dentistry and the perceptions of public service users about gender issues in oral health. *Ciência e Saúde Coletiva*, 24(11), 4285–4296. 10.1590/1413-812320182411.00832018
- Mattos, G. C. M., Ferreira, E. F. e, Leite, I. C. G., & Greco, R. M. (2014). A inclusão da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da família: Entraves, avanços e desafios. *Ciência e Saúde Coletiva*, 19(2), 373–382. 10.1590/1413-81232014192.21652012
- Moysés, S. J., Pucca Junior, G. A., Paludetto Junior, M., & Moura, L. de. (2013). Avanços e desafios à Política de Vigilância à Saúde Bucal no Brasil. *Revista de saúde pública*, 47(3), 161–167. 10.1590/s0034-8910.2013047004329
- Munn, Z., Peters, M. D. J., Stern, C., Tufanaru, C., McArthur, A., & Aromataris, E. (2018). Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Medical Research Methodology*, 18(1). 10.1186/s12874-018-0611-x
- Nascimento, A. C., Moysés, S. T., Werneck, R. I., Gabardo, M. C. L., & Moysés, S. J. (2019). Assessment of public oral healthcare services in Curitiba, Brazil: A cross-sectional study using the Primary Care Assessment Tool (PCATool). *BMJ Open*, 9(1). 10.1136/bmjopen-2018-023283
- Oliveira, M. A. de C., & Pereira, I. C. (2013). Primary Health Care essential attributes and the Family Health Strategy. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 66, 158-164.
- Peters, M. D. J., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2020). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI Evidence Synthesis*, 18(10), 2119–2126. 10.11124/JBIES-20-00167
- Pimenta, A. L., Coimbra, A. M. V., Livorato, F., Barros, J. N. C. de, & Rezende, T. C. B. (2008). Research concerning the organization and performance of family health units in Amparo (SP): use of rapid assessment methodology. *Revista divulgação em Saúde para Debate*, 1(42), 102–117.

- Prates, M. L., Machado, J. C., Da Silva, L. S., Avelar, P. S., Prates, L. L., De Mendonça, E. T., Da Costa, G. D., & Cotta, R. M. M. (2017). Performance of primary health care according to PCATool instrument: a systematic review. *Ciência e Saúde Coletiva*, 22(6), 1881–1893. 10.1590/1413-81232017226.14282016
- Protasio, A. P. L., Gomes, L. B., Machado, L. dos S., & Valença, A. M. G. (2017). Satisfação do usuário da atenção básica em saúde por regiões do Brasil: 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB. *Ciência e Saúde Coletiva*, 22(6), 1829–1844. 10.1590/1413-81232017226.26472015
- Santos, T. P., Machado, A. T. G. da M., Abreu, M. H. N. G., & Martins, R. C. (2019). What we know about management and organisation of primary dental care in Brazil. *Plos One*, 14(4), 1–9.
- Schraiber, L. B. (2012). Necessidades de saúde , políticas públicas e gênero : a perspectiva das práticas profissionais Healthcare needs , public policies and gender : the perspective of professional practices. *Ciência e Saúde Coletiva*, 17(10), 2635–2644.
- Shi, L., Starfield, B., D Jiahong Xu, A. N., Baltimore, M., & Carolina, S. (2001). Validating the Adult Primary Care Assessment Tool. *The Journal of Family Practice*, 50(2), p.161.
- Silva, S. A. da, Baitelo, T. C., & Fracolli, L. A. (2015). Avaliação da Atenção Primária à Saúde : a visão de usuários e profissionais sobre a Estratégia de Saúde da Família. *Revista Latino Americano Enfermagem*, 23(5), 979–987. 10.1590/0104-1169.0489.2639
- Soares, L. S., & Junqueira, M. A. de B. (2022). A percepção sobre o acesso avançado em uma unidade-escola de atenção básica à saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 46(1), 1–9. 10.1590/1981-5271v46.1-20210115
- Souza, M. M., Santos, F. P. dos, Herr, G. E. G., Loro, M. M., Stum, E. M., & Kolankiewicz, A. C. B. (2016). Attributes Derived From Primary Care In Assisting Oncologic Patients. *Rev Enferm UFPE on Line*, 10(8), 3004–3010. 10.5205/reuol.9373-82134-1-RV1008201627
- Starfield, B. (2002). *Primary Care: balancing health needs, services, and technology*. New York: Oxford University.
- Stein, A. T. (2013). A avaliação dos serviços de saúde deve ser realizada com instrumentos validados. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 22(1), 179–181. 10.5123/s1679-49742013000100019